



ESTUDO DE ANALGESIA TÓPICA PÓS-PEELING FACIAL PROFUNDO UTILIZANDO MÁSCARA A BASE DE ÁGUA, GEL E ÓLEO DE MELALEUCA EM COMPARAÇÃO COM O USO DE MÁSCARA UMEDECIDA EM SORO FISIOLÓGICO

Topical analgesia study after deep chemical peeling utilizing water, melaleuca oil and gel mask in comparison of Saline Solution mask

GONELLA, H.A; MUNIZ, C.U ; SALGUEIRO, J.L.R; MILANELLO, E.V. , PACHECO, M.E.C.
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde, PUC-SP, campus Sorocaba.

Introdução

O peeling químico profundo é uma técnica que promove destruição e formação de novas células, amenizando danos faciais. Muitos pacientes deixam de proceder a esse tratamento devido ao estigma da algia. Na presença de uma analgesia eficaz, esse procedimento seria realizado com maior aceitação.

Objetivo

Estudar a analgesia pós-peeling com uso de uma mascara a base de água deionizada, gel alimentar e óleo de melaleuca, o Water Jel®

Materiais e Métodos

Antes do peeling: Tratamento Prévio com uso tópico de fórmula a base de hidroquinona e ácido retinóico por no mínimo 3 semanas. Peeling ATA 40% foi aplicado com gaze de algodão Hemiface Direita (HD) foi tratada com a máscara a base de água, óleo de malaleuca e gel. A Hemiface Esquerda (HE) foi tratada com a mesma máscara, no entanto, embebida em soro fisiológico sem os princípios ativos do produto estudado. A dor foi avaliada a partir de uma comparação entre HD e HE por formulários de avaliação algica, para comparar se há algum alívio da dor na HD. O estudo foi realizado em 17 pacientes.

Resultados

As médias das notas das duas hemifaces na escala numérica foram PARECIDAS antes da aplicação das máscaras de WJ e SF. Se manteve na escala de faces. 5 minutos após (t1) a aplicação das máscaras na escala numérica:(t1[WJ]) = 2 e (t1[SF]) = 2,1. Já na escala de faces foi (t1[WJ]) = 1.7 e (t1[SF]) = 1.8). Após 30 minutos (t2), as seguintes na numérica: (t2[WJ]) = 0,2 e (t2[SF]) = 0,6. Já a de faces, (t2[WJ]) = 1,1 e (t2[SF]) = 1,4.



Fig 1- Aplicação das máscaras

Bibliografia

1. NASCIMENTO, Sabrina Maciel do. Interação da pele humana com fenol: determinação do mecanismo e caracterização do efeito de peeling. 2007. 139 f. Dissertação (Mestrado)- Curso de Química, Unesp, Araraquara, 2007. Disponível em: <http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/97941/nascimento_sm_me_araiq.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 jan. 2015.)

2. Mendelsohn JE 2002 Update on chemical peels. Otolaryngology Clinics of North America 35:55-72

3. GARCIA, B. G. B. C. et al. Manual Dermatológico Farmacêutico. Cosmiatry. 1.ed. Paraná: Guarapuava, 2006.

4. ANAL BRASILEIRO DE DERMATOLOGIA, 2001, Rio de Janeiro. Rejuvenescimento da pele por peeling químico: enfoque no peeling de fenol. Rio de Janeiro: Anais, 2004. 9 p. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v79n1/en_19999.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2015

5. ALETHEA, Tricia. Tratamento de manchas em peles negras. 2013. Disponível em: <<http://www.negocioestetica.com.br/tratamento-de-manchas-em-pelesnegras/>>. Acesso em: 29 ago. 2016.

6. NICOLETT,M. A.,et al.Hiper Cromias: aspectos gerais e uso de despigmentantes cutâneos. Cosmet. Toiletr.,v.14, n.3, p.43-56.2002.

7. ALCHORNE, M. M. A., ABREU, M. A. M. M. Dermatologia na pele negra. An Bras Dermatol.v. 83, n.1, p.7-20, 2008.

8. TELES, Guilherme Gurgel do Amaral; BASTOS, José Antônio Veloso; AMARY, Antônio. Tratamento de queimadura de segundo grau superficial em face e pescoço com heparina tópica: estudo comparativo, prospectivo e randomizado. 2012. 4 f. Dissertação (Mestrado)- Curso de Medicina, Hospital dos Defeitos da Face, São Paulo, Sp, Brasil, São Paulo, 2011.

9. CUCÉ, L. C.; NETO, C. F. Manual de Dermatologia. 2. Ed. São Paulo: Atheneu. 2001

TESTE DE WILCOXON (D x E)				
	0	5m	30m	45m
Z	1,28	0,16	1,48	0,8
P	0,2012	0,8753	0,1380	0,4227

ANÁLISE DE VARIÂNCIA DE FRIEDMAN (0 x 5 x 30 x 45)		
	Direito	Esquerdo
X ² r	35,45	38,24
P	<0,0001	<0,0001

Direito

Esquerdo

Tempo 0>5; 30 e 45

Tempo 0>5; 30 e 45

Tabela 1 e 2: Teste de Wilcoxon e Variância de Friedman em comparação das HD e HE na escala numérica nos tempos t0,t1,t2,t3

TESTE DE WILCOXON (D x E)				
	0	5m	30m	45m
Z	1,10	0,53	1,35	0,80
P	0,2733	0,5940	0,1775	0,4227

ANÁLISE DE VARIÂNCIA DE FRIEDMAN (0 x 5 x 30 x 45)		
	Direito	Esquerdo
X ² r	28,46	28,68
P	<0,0001	<0,0001

Direito

Esquerdo

Tempo 0>5; 30 e 45

Tempo 0>5; 30 e 45

Tabela 3 e 4 : Teste de Wilcoxon e Variância de Friedman em comparação das HD e HE na escala facial nos tempos t0,t1,t2,t3

Após 45 minutos (t3), as seguintes na numérica (t2[WJ]) = 0,2 e (t2[SF]) = 0,4. Já a de faces, (t2[WJ]) = 1,1 e (t2[SF]) = 1,2.

Discussão

Não houve diferenças estatísticas significantes entre a HD e HE. Ambas realizam troca de calor na queimadura aliviando a dor das pacientes.

Conclusão

Pode-se concluir que as máscaras em ambas hemifaces apresentaram o mesmo efeito.

10. Bolgiani AN, Serra MCVF. Atualização no tratamento local das queimaduras. Rev Bras Queimaduras. 2010;9(2):38-44

11. MERTZ, Patricia M; DAVIS, Stephen C.; CAZZANIGA, Alex L.. To assess second-degree burn wound treatment with Water-Jel®. 1990. 15 f. Tese (Doutorado)- Curso de Medicine, Department Of Dermatology & Cutaneous Surgery Department Of Pathology, University Of Miami School Of Medicine, Miami, 1990.

12. SIMÕES, Roberta Pessoa et al. Efeito do óleo de Melaleuca alternifolia sobre a infecção estafilocócica. Revista Lecta, Bragança Paulista, v. 20, n. 2, p.143- 152, jul. 2002. Semestral. Disponível em: <http://www.dbsaude.com.br/artigos/arquivos/Estudo_melaleuca.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2015.

13. VELASCO, M. R. Rejuvenescimento da Pele por Peeling Químico: Enfoque no peeling de Fenol. Anais Brasileiros de Dermatologia. Rio de Janeiro, V. 79, n. 1,Jan/Feb, 2004.

14. BOLES, M.M. et al. Curativo imediato com hidrogel à base de água, óleo de melaleuca alternifolia e emulsificantes após queimaduras. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 4, n. 23, p. 328-331, nov. 2008. Disponível em: <<http://www.rbcp.org.br/imagebank/pdf/23-04-17.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2015.

15. RUIZ, Rogério de Oliveira; MARQUES, Bruno Pires do Amaral; ORGAES, Flávio Augusto Flório Stillitano de. Estudo comparativo: analgesia tópica pós-peeling facial médio com ácido tricloroacético (ATA) a 30% utilizando água destilada e heparina sódica tópica em spray (Alimax®)*. 2008. 4 f. Monografia (Especialização) - Curso de Medicina, Puc Sp, Sorocaba, 2007. Disponível em: <http://www.rbcp.org.br/detalhe_artigo.asp?id=4>. Acesso em: 19 jan. 2015.

16. SIEGEL, S. E CASTELLAN JR, N.J. Estatística não paramétrica para ciências do comportamento. Segunda edição- Artmed-Porto Alegre-448p 2006